

Exmos. Senhores

Junto enviamos, o parecer referente ao Projecto de lei n.º 713/XIII (3ª), da Direcção Nacional do CESP

Com os melhores cumprimentos,
Filipa Malaquias
Secretariado da Direcção

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Tel: 21 358 33 30 Fax: 21 358 33 39

Email: cespnacional@cesp.pt /Site: www.cesp.pt/

Facebook: www.facebook.com/cesp.sindicato/

Morada: Rua Almirante Barroso, Nº 3 / 1049 - 023 Lisboa

APRECIÇÃO PÚBLICA

Diploma:

Projecto de lei n.º 713/XIII (3ª) – Altera o quadro dos deveres do empregador, garantindo o cumprimento efectivo dos horários de trabalho e a conciliação do trabalho com a vida familiar e revoga os mecanismos da adaptabilidade e de banco de horas nas modalidades grupal e por regulamentação colectiva, procedendo à 13ª alteração à Lei 7/2009, de 12 de Fevereiro, que aprova o Código do Trabalho (PCP)

Identificação do sujeito ou entidade: Direcção Nacional do CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Escritórios e Serviços de Portugal

Morada: Rua Almirante Barroso, n.º 3, 1049-023 Lisboa

Endereço Electrónico cespnacional@cesp.pt

Apreciação Pública:

No que respeita à organização do tempo de trabalho, as alterações legislativas mais graves ocorridas nos últimos anos centraram-se na máxima flexibilização das possibilidades de organização do tempo de trabalho exclusivamente de acordo com as necessidades das empresas, facilitando a desregulação dos horários de trabalho, relegando para segundo plano as necessidades dos trabalhadores e violando, quer o princípio da conciliação da vida familiar e pessoal com a vida profissional, quer o direito ao repouso e aos lazeres, com prejuízo, inclusivamente, para a saúde física e psíquica dos trabalhadores.

Neste quadro, a instituição de mecanismos de adaptabilidade e de banco de horas têm sido instrumentos privilegiados nas mãos das entidades patronais, que lhes têm permitido utilizar o tempo de disponibilidade dos trabalhadores e, claro, diminuir os custos salariais.

Tendo em conta esta realidade, que tem particular incidência nas empresas do comércio e serviços, o CESP concorda plenamente com a revogação dos regimes da adaptabilidade e de banco de horas nas modalidades grupal e por regulamentação coletiva, conforme proposto no presente Projeto, considerando que esta alteração vai contribuir para diminuir a pressão sobre os trabalhadores, aumentar os seus rendimentos e melhorar a sua qualidade de vida e das suas famílias.

O CESP concorda igualmente com a proposta de introduzir na lei laboral o especial dever de proporcionar ao trabalhador condições de trabalho que favoreçam a conciliação e a proibição de utilizar todo e qualquer mecanismo e ou instrumento de desregulação e/ou alargamento do horário de trabalho, dentro e fora do local de trabalho.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2018

Assinatura Coluço Afonso Isabel Amaral
CESP-Sindicato Trabalhadores Comércio
Escritórios e Serviços de Portugal
R. Almirante Barroso, 3 1049-023 Lisboa
Tel.: 213 583 330/7 Fax: 213 583 339